



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ANÚNCIO DO NOVO CRUZADO

Cadeia nacional de rádio e televisão
Palácio do Planalto
12 de junho

O novo cruzado «vem retirar a economia da desordem e assegurar o crescimento econômico.»

10 de março — A expectativa de que novas medidas econômicas entrem em vigor nos próximos dias provoca altas recordes nas Bolsas de Valores.

6 de junho — A inflação continua disparando: 27,28% em maio.

7 de julho — O Presidente José Sarney aprova o conjunto de medidas que compõem o pacote agrícola, que será divulgado pelo Ministro da Agricultura.

12 de junho — O Presidente José Sarney anuncia, seis meses depois do fracasso do Plano Cruzado, um novo congelamento de preços, salários e aluguéis — desta vez limitado ao prazo de 90 dias. Neste conjunto de medidas, que chama de «uma trégua para salvar o País», o gatilho salarial é extinto, o cruzado desvalorizado em 10,5%, o subsídio ao trigo eliminado, e unificados os orçamentos fiscal e monetário.

Brasileiras e brasileiros, boa noite!

Estas palavras são palavras de apelo.

A Nação tomou conhecimento esta noite da decretação do novo cruzado que adotamos para retirar a economia da desordem, criar condições de assegurar o nosso

crescimento econômico, afastar o fantasma do desemprego, manter o poder de compra dos assalariados, conter a carestia, a subida dos preços.

Quando assumiu o ministro Bresser Pereira, eu, preocupado, e mais do que preocupado, angustiado com a situação, determinei que estudasse um novo choque na economia e um programa que pudesse retirar o Brasil da crise. O programa chegou. E agora vamos executá-lo.

Creiam que foi com mais ansiedade do que qualquer cidadão que eu esperei este dia. Guardo a memória dos difíceis momentos que passei de novembro até esta data. Cercado e atacado por todos os problemas, minha fé não combaliu. Porque eu acredito em nosso País. Eu acredito no Brasil. Daí sempre ter recusado alistar-me entre os pessimistas, mesmo nos momentos mais duros.

Eu quero nesta noite apelar para todos os brasileiros e brasileiras, trabalhadores, professores, classes produtoras, estudantes, operários, profissionais liberais e políticos: estabeleçamos todos uma trégua para salvar o País.

Vamos suspender as lutas.

Nós todos sabemos o quanto sofreram empresários, trabalhadores, funcionários públicos militares e civis, os inquilinos, os pequenos, os médios, os micro e também os grandes empresários. Ninguém pense que o Presidente um só dia que fosse não tenha tido conhecimento ou não tenha acompanhado os problemas, buscando uma solução.

Não vamos permitir que essa situação volte.

Temos todos nós brasileiros, hoje, uma nova oportunidade.

Eu trago tranqüila a consciência de que lutei, de que cuidei.

Não será fácil reconstruir. Mas nós aprendemos muita coisa, sabemos que em matéria de economia nós já sabemos o que devemos fazer e o que não devemos fazer. Nós acumulamos, nós todos do Governo, no trabalho e nas novas perplexidades uma grande experiência que agora colocaremos, nós todos temos que colocar, a serviço do Brasil.

O congelamento passado teve êxito porque o povo apoiou. Nenhum programa, por mais sábio, por mais com-

petente que seja terá êxito se não tiver o apoio do povo. E eu tenho certeza de que o novo cruzado terá êxito, porque você brasileira, você brasileiro, que conhece nossa situação e que sofreu com ela, e sofre com ela, deve apoiar o Presidente. Não o Presidente, mas porque apoiando o Presidente, está apoiando o esforço de todos nós. Está apoiando o Brasil. Você estará apoiando o seu bem-estar, o seu salário, a sua renda.

O novo programa será administrado e a inflação vai despencar a níveis bem baixos e então nós poderemos recommear, todos nós, a nossa caminhada, a nossa luta, a luta do povo brasileiro através da sua história e agora nestes anos, um terreno mais firme.

A esperança, portanto, renasce, mas sabemos que temos que lutar e temos dificuldades e a nossa fé e a certeza da vitória permanecem.

Vamos juntos.

Deus sempre ajudou o Brasil.